



JOSÉ GUERRA PASSA DE 2.000 PARA 20 MIL TONELADAS DE BATATA NACIONAL EM CINCO ANOS

Com 36 anos de actividade no sector agrícola, a empresa familiar fundada por José Guerra – e sediada em Chaves – tem tido um crescimento avassalador. Só nos últimos cinco anos, registou um crescimento de 900% no volume de batata trabalhada. Já criaram mais duas

empresas e, hoje, são um Grupo empresarial que inclui: a José Guerra Lda, que é a empresa mãe; uma empresa de produção agrícola, também instalada no concelho de Chaves; e uma empresa espanhola localizada em Xinzo de Limia – a que tem a maior central e maior ca-

pacidade de armazenamento. A solidez deste trabalho tornou-os recentemente os representantes exclusivos para Portugal e Espanha da variedade de batata Oclair, da empresa francesa Expandis. Como empresa familiar, Ricardo Guerra, sócio-gerente e filho do fundador, tem

também tomado o pulso ao negócio e não podia estar mais satisfeito com os sucessos alcançados. «Fazemos comércio por grosso de factores de produção, batatas de consumo e sementes. Temos produção própria, mas estabelecemos parcerias com vários produtores, todos eles certificados em Global GAP. Para garantir o apoio técnico em campo recorremos aos serviços da Agrifresh, nomeadamente na batata para indústria, que corresponde a cerca de 80% da nossa produção», diz-nos Ricardo Guerra.

A produzir batatas – e alguns cereais – na zona do Ribatejo, Coimbra e Beira Interior, o Grupo tem vindo a crescer de forma sustentada. «Há cinco anos trabalhávamos cerca de 2.000 toneladas de batata, este ano vamos chegar às 20 mil toneladas de batata nacional!», constata, orgulhoso, Ricardo Guerra. «E temos condições para chegar muito mais longe porque o Ribatejo, onde temos mais produção, tem muito potencial, tanto em área, como em agricultores com capacidade para o fazerem bem», afirma.

Fornecimento em menos de 24 horas em toda a Península Ibérica

As parcerias com novos agricultores são sempre acolhidas, desde que os critérios



definidos pela empresa sejam correspondidos. «Aliás, de outra forma não conseguíamos este crescimento que temos tido. Temos de trabalhar com produtores que sabem o que estão a fazer; que tenham uma logística muito bem organizada; e que tenham uma capacidade de resposta muito rápida, além, obviamente, de uma boa capacidade

financeira para aguentar grandes áreas de produção.»

Na José Guerra há «agricultores que conseguem colher 200 ou 300 toneladas ao dia de forma fácil. E fazem-no mesmo se for a um domingo». Para Ricardo Guerra, uma das grandes mais-valias da empresa é precisamente o facto de conseguirem servir os clientes «em menos de 24 horas em qualquer ponto da Península Ibérica». «Na Península Ibérica, somos muito competitivos na batata de indústria e não encontro outra região que consiga competir connosco em produtividade e logística», defende o sócio-gerente.

O empresário e produtor admite que «não foi nada fácil entrar no mercado espanhol», mas que essa foi uma missão alcançada, tendo já conseguido fidelizar muitos clientes.

Representantes exclusivos da variedade Oclair

O dia 18 de Maio de 2021 marca mais um passo em frente na história do Grupo José Guerra. Assinaram um contrato com a empresa francesa Expandis e tornaram-se os representantes exclusivos da variedade Oclair para Portugal e Espanha.

«É uma variedade que já fazemos há quatro anos. Começámos com 4 hecta-



› Representantes da Expandis e da José Guerra

res, hoje já temos à volta de 150 ha. Nesta campanha não fizemos mais porque não tínhamos disponibilidade de semente, pois está apenas no quinto ou sexto ano de multiplicação», explica.

A Oclaire, relata, tem vindo a adaptar-se muito bem a todas as regiões de Portugal e Espanha. «É fácil de fazer, muito produtiva e, apesar de ser uma variedade temporã, armazena muito bem. O primeiro ano deu-nos muito bons resultados em estival. Vamos ver se este ano se mantém.»

É bastante resistente a nemátodes, «mas as suas grandes vantagens são, sem dúvida, a precocidade e o volume de produção. Estamos com rendimentos muito bons. Actualmente é a nossa principal aposta no Ribatejo. Já na Galiza é a Agria, que é muito muito valorizada.» Segundo o gerente, a Oclaire tem ainda um «bom nível de matéria seca, boa fritura, e é de fácil descasque».

A José Guerra está a fazer a janela de Maio até Setembro e tem desenvolvido ensaios de batata estival, entre Novem-

bro, Dezembro e Janeiro. A batata que é produzida no Verão escoa essencialmente para Portugal, Espanha e França, já a estival destina-se ao mercado nacional. «Penso que vai ser difícil chegar com ela muito longe a tempo útil de poder ser frita ainda com qualidade. Mas na estival é tudo novo. Temos este ano à volta de 40 hectares para indústria, temos feito ensaios e para já a dificuldade que vejo é que os tempos entre o arranque e a fritura têm de ser curtos.»

Com os recentes investimentos feitos pelo Grupo, a José Guerra tem capacidade para embalamento de 300 toneladas de batata por dia, e conservação de 4.000 toneladas em frio e mais 4.000 em atmosfera controlada.

Com actividade na batata de indústria e para consumo em fresco, têm apostado também na batata de semente, tendo este ano comercializado 3.800 toneladas. A médio prazo, pretendem ter uma filial no Ribatejo, para facilitar a logística a partir daquela importante zona de produção. ●



 **José Guerra** Grupo

Representantes exclusivos em Portugal e Espanha da variedade **OCLAIRE**



Varietade precoce de pele e polpa amarela, ideal para a indústria de chips, podendo ser usada no mercado tradicional, para a 4ª Gama ou fritura em uso doméstico. Apresenta um excelente rendimento, e qualidade, tem bom teor de matéria seca e baixos valores de acrilamida. Também possui uma boa aptidão para batata estival.

MERCADO



Avenida Eng.º Duarte Pacheco n.º 101, 5400-223 Chaves
Ricardo Guerra 937 324 002 | Arlindo Pereira 910 522 879